

Joe Silhueta - Sapos & Absurdos

Tom: F

Você vive a reclamar de tudo!
 Os absurdos fazem parte da vida.
 Aquela carta recebida inda ontem
 não deveria abrir tamanha ferida.
 O espelho do armário rachou;
 aquela forma que era sua partiu.
 O telefone está largado no chão
 e no chão você deita
 e tudo à sua volta se desfaz.

Está na hora de você reagir.
 O seu orgulho às vezes só te faz mal.
 Tantos caminhos dão na mesma saída

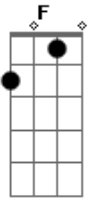
e você insiste num do qual nunca mais sai.
 O seu sorriso é o disfarce da dor,
 a sua camisa está suja de frio.
 No fim da rua há um colchão no chão
 e no chão você deita
 e tudo à sua volta se desfaz.

F Bb F C7
 F Bb F F Bb Am Bb Am--F
 Bb Am C7

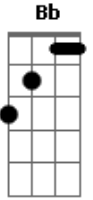
Agora entendo a sua raiva do mundo:
 a gravidade ameaça-lhe a vida.
 No seu castelo o sonho inacabado
 vazou qual sangue de imensa ferida.
 O inverno já chegou de manhã.
 As suas flores murchas colhem o vazio.
 Você respira ultrapassada de dor
 e de dor você deita
 e tudo à sua volta se desfaz.

Bb Am Bb Am--F
 Bb Am C7 C7 Bb Am Bb Am--F
 Bb Am C7 C7 F

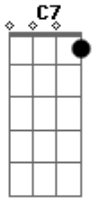
Acordes



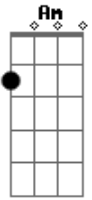
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com